

# Ônibus atrasam por problemas de infraestrutura

Falta de infraestrutura, como ruas estreitas e com pavimentação precária, foi o principal problema apontado durante o 4º Passeio de Reconhecimento da Operação do Transporte Público promovido pelo Comitê Técnico de Mobilidade Urbana de Campina Grande e Região Metropolitana (CTMU), no último sábado. Representantes da sociedade civil, imprensa, Prefeitura e Câmara Municipal também participaram da ação.

A rota escolhida foi a 303/333, que corta a cidade de leste a oeste. Segundo o gerente de Tráfego da Expreso Nacional, Carlos Santos, a linha 303 percorre diariamente 23,4 quilômetros em 80 minutos, já a 333 faz um percurso de 24,2km em 85 minutos. No entanto, devido à infraestrutura de algumas ruas, como no bairro do Glória, Monte Castelo, Santo Antônio e Bodocongó, os ônibus terminam fazendo o trajeto com até 50 minutos de atraso. Cada linha faz 55 viagens por dia e transporta uma média de três mil passageiros.

Durante o passeio, os membros do CTMU também puderam identificar a falta de abrigos para passageiros, intervenções no leito das ruas que provocam o desvio da rota, gerando

o aumento da rota em cinco quilômetros. Ao longo do passeio, também foram observados muitos estacionamentos irregulares em áreas que prejudicam o trânsito e a velocidade operacional do ônibus.

Segundo o coordenador do CTMU, Anchieta Bernardino, no bairro de José Pinheiro foram encontradas diversas irregularidades na ocupação do espaço público. As calçadas e ruas foram "invadidas" por vendedores que impedem o acesso dos pedestres e dificultam a fluidez do trânsito. "A população reclama da qualidade do transporte coletivo, mas não compreende que os problemas do setor são consequências da logística urbana. A cidade cresceu sem oferecer estrutura aos cidadãos e o serviço de transporte público deve ser entendido a partir desse contexto. Anualmente, a cidade ganha novos bairros e conjuntos habitacionais populares, adensando áreas sem uma melhor estrutura urbana, distante do núcleo central do município, onde está a maioria dos empregos e dos serviços médico e de saúde, onerando o custo do transporte público, forçando o trabalhador a se deslocar através de longas distâncias", enfatizou.



*Durante ação promovida pelo CTMU, foram identificados os problemas que provocam atrasos nos ônibus que circulam em Campina Grande*

## Democratizar os espaços

Anchieta Bernardino afirma que, mais do que melhorar o serviço prestado, é preciso democratizar os espaços da cidade, ampliando a mobilidade e descentralizando os investimentos em infraestrutura, que atualmente se encontram presentes majoritariamente nos espaços nobres e centrais de Campina Grande. "Precisamos pensar em uma cidade mais compacta, com conexões e adensada em torno do núcleo urbano", defendeu, acrescentando que esses problemas não são exclusivos do nosso município. "Esse é um problema da maioria das médias e grandes cidades do país", ressaltou.

### DOCUMENTO

Até o momento, já ocorreram quatro passeios de reconhecimento de rota em Campina Grande com as linhas 101-111; 505-555; 090A-090B e 303-333. O coordenador do CTMU informou que todo o trajeto do passeio foi documentado por fotos e imagens de vídeo para serem analisadas no próximo encontro do Comitê Técnico de Mobilidade Urbana, ainda este mês. Todas essas informações também serão incluídas no Plano de Mobilidade Urbana. "O grande resultado que já estamos obtendo de imediato foi a pavimentação de algumas vias já apontadas nos últimos passeios e relatadas para a Prefeitura", afirmou.

### OPINIÃO

Além de representantes da Prefeitura, Câmara e do CTMU, representantes da sociedade também participaram do passeio e reconheceram que as dificuldades do transporte público coletivo estão relacionadas à falta de planejamento. A implantação da faixa seletiva na avenida Floriano Peixoto, por exemplo, foi entendida como solução urgente para contribuir na fluidez do transporte coletivo no Centro e nos principais corredores da cidade.



### SAIBA MAIS

A Prefeitura de Campina Grande tem até o dia 14 de abril de 2015 para cumprir a Lei 12.587/2012, que prevê a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana para o município.

A Política Nacional de Mobilidade Urbana é instrumento da política de desenvolvimento urbano que objetiva a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território do município.

A Lei 12.587/2012 determina que municípios com mais de 20 mil habitantes devem elaborar, até 2015, seus Planos de Mobilidade Urbana integrados e compatíveis com os respectivos planos diretores. As cidades que não os apresentarem no prazo determinado ficarão impedidas de receber recursos federais destinados à mobilidade urbana.

## Comitê discute trânsito na cidade

O Comitê Técnico de Mobilidade Urbana (CTMU) de Campina Grande e Região Metropolitana foi criado pela lei municipal 5.417/14 para discutir propostas de melhorias para facilitar a vida da população nos seus deslocamentos diários. Ao longo do mês, o comitê se reúne com empresários e representantes da sociedade civil para discutir a fiscalização do trânsito nas ruas centrais da cidade; faixa de pedestres nas avenidas Floriano Peixoto e Manoel Tavares; fechamento do canteiro da avenida Floriano Peixoto - em frente à

Igreja Verbo da Vida, e o projeto de calçadas da Prefeitura Municipal.

O Comitê de Mobilidade Urbana de Campina Grande foi instituído em fevereiro deste ano através da Lei 5.417, tendo em sua composição 12 órgãos representativos da sociedade civil, Poder Executivo, Poder Legislativo e instituições públicas e privadas de ensino superior. São elas: Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros em Campina Grande (Sitrans), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Associação Comercial, Federa-

ção das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Instituto

Cresce Campina, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Instituto Fe-

deral de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Facisa, Prefeitura Municipal e Câmara Municipal.



*CTMU reuniu representantes da sociedade civil para conhecer rota*

### Sugestões para o Comitê:

E-mail (ctmurbana@gmail.com)  
WhatsApp (9805-2370)  
Facebook (facebook.com/ctmurbana)